

O CANTO DO VIUVO

Narcizo & Arthur Napoleão
Preço 11000.60 e 62 Rua dos Ourives
Rio de Janeiro.

À memoria de D. MATHILDE DE CASTRO LIMA.

LENTO.

VOZ. De meus labios o sor-

PIANO. *p*

-ri - so Pa-ra sempre se au - sen - tou: O pha-ról que me gui - a - va De re-

-pen-te se a - pa - gou!... de re - pen-te se a - pa - gou!... sa.

Final.

Final.

2.^a Letra .

3.^a Letra .

Não pode mais acender-se!...
 Viverei na escuridão...
 Para dar um passo dependo
 Do favor de alheia mão!...

Antes nunca eu visse a luz
 Fosse um cégo de nascença:
 Não me fôra tão penosa
 Da visão a perda immensa!...

BALSAMO CELESTE

(RESPOSTA AO CANTO DO VIUVO.)

Oh! tu, á quem prezei tanto,
 Quando na terra habitei;
 Com quem os dias mais ledos
 Da minha vida passei;
 Á quem, mesmo cá do céo,
 De amar nunca cessarei.

Se entre todos teus desejos
 Ainda hoje predomina,
 Como outr'ora acontecia
 (Eu bem sei que predomina)
 O desejo de agradar-me,
 De fazer minha vontade;
 Ouve a voz que te dirijo
 Da mansão da eternidade:

« Não quero que chores mais,
 « Que te consumas de dor:
 « Leguei-te quatro filhinhos,
 « São fructos do nosso amor;
 « Em nome delles te peço
 « Resignação e labor!...

« Entregar-se ao sentimento,
 « Até morrer de paixão,
 « Oppõe-se ao que determina
 « A santa religião;
 « Não é virtude, é fraqueza,
 « É transvio da razão;
 « É proprio de almas enfermas,
 « Improprio de um bom christião.



BIBLIOTECA NACIONAL
 Rio de Janeiro
 1910
 233 066

Coll.

D. Thereza Christina Maria

1874 98